

Pesquisas de Variação Lingüística têm evidenciado papéis diferentes para homens e mulheres no uso de variáveis e na mudança lingüística (LABOV, 1990). Estudo sobre a palatalização variável das oclusivas dentais /t/ ([tx]inha~[t]inha) e /d/ ([dj]isse~[d]isse) diante de [i] com informantes de Porto Alegre (monolíngües) e Flores da Cunha (bilíngües italianos) do Projeto VARSUL demonstrou índices significativamente menores de uso da variante palatalizada por parte dos homens de Flores da Cunha quando comparados aos dos demais informantes. O objetivo do presente trabalho é o de, através da duplicação da amostra de Flores da Cunha, verificar se os resultados obtidos não foram produto de uma amostra reduzida e, se não for este o caso, investigar os prováveis condicionamentos subjacentes ao fenômeno. Além das variáveis então estudadas (lingüísticas: posição da sílaba em relação ao acento, junção, contextos precedente e seguinte; e extralingüísticas: sexo, idade e etnia), serão analisadas duas outras, as variáveis 'contato social' e 'valorização da etnia italiana'. Uma vez levantados e codificados, os dados serão submetidos aos programas VARBRUL para análise estatística e probabilística. Espera-se que a análise confirme o papel dos falantes do sexo masculino na manutenção da oclusiva não palatalizada na zona de colonização italiana e que a valorização desta cultura por parte dos homens seja o fator responsável pelo fenômeno. (FINEP, CNPq, FAPERGS, UFRGS)